



São Paulo, 24 de abril de 2014.

**À Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Geografia Humana da
Universidade de São Paulo,**

Venho, por meio desta, solicitar a apreciação do pedido de prorrogação de prazo para depósito da Dissertação de Mestrado de minha aluna Karen Aline Heberle, intitulada “A industrialização e a questão regional em Caxias do Sul/RS”. O presente trabalho expressa o movimento de um processo analítico de pesquisa, orientado por noções categoriais que dizem respeito ao acervo disciplinar da geografia, e, neste trabalho em particular, a região e o processo de regionalização são expressos de modo atualizado a partir das assimetrias do desenvolvimento econômico em diferentes porções do planeta, que culmina por elucidar o desenvolvimento geográfico desigual e a necessária apreensão do objeto simultaneamente em diferentes escalas. No trabalho, o que é impar é o deciframento do processo industrial em Caxias do Sul, referenciado em diferentes escalas, sem descuidar do seu sentido regional, incluindo a história das formas econômicas, da ocupação do espaço na sua singularidade, e da consideração do fetichismo da regionalização do capital, incluindo as suas personificações através dos empresários do setor industrial e demais subjetivações envolvidas.

Empiricamente, entre os procedimentos de pesquisa está a realização de entrevistas com dirigentes de grandes empresas industriais, gestores públicos e entidades patronais, superando as relações convencionais e formais, mas que exigiu um período de estadia em Caxias do Sul maior do que o previsto pela aluna, alterando o seu cronograma inicial de cumprimento das etapas de trabalho.

Além disso, a mestranda necessitou, por questões pessoais, mudar-se de São Paulo para o Rio de Janeiro, fato esse que postergou a redação do último capítulo da sua dissertação, que trará uma contribuição importante para os estudos geográficos uma vez que chega a cotidianidade das relações sociais nesta região industrial.

Destaco ainda que, além de manter num ritmo contínuo a pesquisa, o que exige deslocamentos geográficos entre São Paulo e Rio Grande do Sul, a orientanda não



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Geografia

abdica dos estudos de formação geográfica, simultaneamente desenvolvidos, junto aos Grupos de Estudo do LABUR.

Sendo assim, solicito a apreciação do pedido aqui apresentado para que o trabalho possa ser concluído satisfatoriamente.

Agradecemos vossa compreensão,

Amélia Luísa Damiani
Profª do Departamento de Geografia
Universidade de São Paulo